

Nationale - Nederlanden Levensverzekering Maatschappij N.V.

C.N.P.J. Nº 02.476.771/0001-85 – Filial no Brasil

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

O Representante Legal, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresenta o Balanço e as demais Demonstrações Financeiras relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2001 e 2000, bem como o Parecer dos Auditores Independentes. São Paulo, 01 de fevereiro de 2002
Arnaldo Bonoldi Dutra - Representante Legal

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000 (Em milhares de reais)

ATIVO	2001	2000	PASSIVO	2001	2000
Circulante	8.593	7.351	Provisões técnicas não comprometidas		
Disponível	52	46	- Seguros	1	6
Caixa e bancos	52	46	Provisão de prêmios não ganhos	1	6
Aplicações	8.108	7.295	Circulante	79	96
Títulos de renda fixa - Privados	656	544	Provisões técnicas comprometidas - Seguros ..	66	73
Títulos de renda fixa - Públicos	7.446	6.745	Sinistros a liquidar	51	59
Outras aplicações	6	6	Provisão de IBNR	15	14
Créditos de operações com seguros	1	6	Débitos diversos	13	23
Prêmios a receber	1	5	Débitos de operações com seguros	1	1
Resseguradoras	-	1	Obrigações a pagar	11	11
Títulos e créditos a receber	430	2	Provisão para impostos e contribuições	1	11
Créditos tributários	430	2	Patrimônio líquido	8.782	7.518
Outros valores e bens	1	1	Capital social - Estrangeiro	4.687	4.687
Despesas antecipadas	1	1	Reserva de lucros	200	137
Despesas de comercializações diferidas	1	1	Lucros acumulados	3.895	2.694
Despesas de comercialização diferidas - Seguros ..	1	1			
Permanente	269	269			
Investimentos	269	269			
Participações societárias	269	269			
Total do Ativo	8.862	7.620	Total do Passivo	8.862	7.620

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000 (Em milhares de reais)

	Capital social - Estrangeiro	Reserva de lucros - Reserva legal	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 1999	4.687	102	1.952	6.741
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	81	81
Lucro líquido do exercício	-	-	696	696
Destinação do lucro líquido:				
Reserva legal	-	35	(35)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2000	4.687	137	2.694	7.518
Lucro líquido do exercício	-	-	1.264	1.264
Destinação do lucro líquido:				
Reserva legal	-	63	(63)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2001	4.687	200	3.895	8.782

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000 (Em milhares de reais)

	2001	2000
Prêmios retidos	5	33
Prêmios emitidos	5	33
Varição das provisões de prêmios	29	5
Prêmios ganhos	34	38
Sinistros retidos	(60)	(35)
Sinistros	(62)	(32)
Recuperação de sinistros	3	2
Varição da provisão de IBNR	(1)	(5)
Despesas de comercialização - Seguros	(2)	(7)
Comissões	(1)	(6)
Varição das despesas de comercialização diferidas	(1)	(1)
Despesas administrativas	(80)	(80)
Despesas com tributos	(155)	(80)
Receitas financeiras	2.153	1.239
Despesas financeiras	(12)	(57)
Resultado antes dos impostos e contribuições ..	1.878	1.018
Imposto de renda	(445)	(230)
Contribuição social	(169)	(92)
Lucro líquido do exercício	1.264	696

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000 (Em milhares de reais)

	2001	2000
Origens dos recursos		
Lucro líquido do exercício	1.264	696
Ajuste de exercícios anteriores	-	81
Total das origens de recursos	1.264	777
Aplicações de recursos		
Em investimentos	-	55
Redução das provisões técnicas	5	3
Total das aplicações de recursos	5	58
Aumento do capital circulante líquido	1.259	719
Varição do capital circulante		
Aumento do ativo circulante	1.242	743
Redução do passivo circulante	(17)	24
Aumento do capital circulante líquido	1.259	719

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000 (Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A seguradora é uma filial da Nationale-Nederlanden Levensverzekering Maatschappij N.V., com sede em Roterdã, Holanda, autorizada pelo Decreto Presidencial de 26 de janeiro de 1998 a operar no Brasil em seguros do ramo vida. A Filial ainda não iniciou a contratação de operações diretas. Desde sua constituição, suas operações têm estado restritas à aceitação de riscos por meio de retrocessão aceita do IRB Brasil Resseguros S.A..

2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(a) As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira, normas aprovadas pela Resolução do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP nº 19, de 17 de fevereiro de 2000, e normatização complementar estabelecida pelo CNSP e pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

(b) Os prêmios, comissões, sinistros e provisões técnicas decorrem de operações de retrocessão, e são contabilizados com base nos informes emitidos pelo IRB Brasil Resseguros S.A..

(c) Os títulos de renda fixa são demonstrados pelo valor de aplicação, acrescidos dos rendimentos incorridos até a data do balanço e ajustados a valor de mercado, quando este for inferior.

(d) A provisão de imposto de renda foi calculada à alíquota de 15% mais adicional de 10% sobre a parcela do lucro tributável excedente a R\$ 240 mil, e a contribuição social foi provisionada à alíquota de 9% (12% em janeiro e 9% a partir de fevereiro de 2000) sobre o lucro antes do imposto de renda, ajustado na forma da legislação vigente.

	2001	2000
Notas do Banco Central (NBC - cambial)	7.446	6.745
Cotas de fundos de investimento	656	544
	<u>8.102</u>	<u>7.289</u>

As NBC são títulos escriturais cuja propriedade é controlada pelo Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC).

4. ANÁLISE DA MOVIMENTAÇÃO DE CONTAS PATRIMONIAIS

(a) Provisões técnicas não comprometidas	2001	2000
Saldo no início do exercício	6	9
Constituições decorrentes de emissão de apólices...	5	33
Reversões decorrentes de apropriações ao resultado	(34)	(38)
Outras movimentações	24	2
Saldo no final do exercício	1	6
(b) Provisões técnicas comprometidas	2001	2000
Saldo no início do exercício	73	59
Sinistros avisados no exercício (líquido de recuperações)	59	30
Varição da provisão de IBNR	1	5
Sinistros pagos no exercício	(67)	(21)
Saldo no final do exercício	66	73
(c) Despesas de comercialização diferidas	2001	2000
Saldo no início do exercício	1	2
Diferimento sobre apólices emitidas no exercício	1	6
Apropriação de despesas incorridas no exercício	(2)	(7)
Outras movimentações	1	-
Saldo no final do exercício	1	1

5. DETALHAMENTO DE CONTAS DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

(a) Despesas administrativas	2001	2000
Serviços técnicos especializados	63	60
Publicações	16	19
Outras	1	1
	<u>80</u>	<u>80</u>

(b) Despesas com tributos	2001	2000
PIS	23	10
COFINS	104	46
Taxa de fiscalização - SUSEP	24	24
Contribuição sindical	4	-
	<u>155</u>	<u>80</u>

(c) Receitas financeiras	2001	2000
Títulos de renda fixa - Públicos	2.078	1.009
Títulos de renda fixa - Privados	54	194
Títulos de renda variável	4	-
Outras	17	36
	<u>2.153</u>	<u>1.239</u>

(d) Despesas financeiras	2001	2000
CPMF	9	53
Despesas financeiras - Retrocessão IRB	1	3
IOF	1	-
Outras	1	1
	<u>12</u>	<u>57</u>

6. CONCILIAÇÃO DE LUCRO CONTÁBIL E LUCRO PARA FINS DE IMPOSTO DE RENDA (IR) E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (CS) - EXERCÍCIO DE 2001

	Imposto de renda	Contribuição social
Lucro contábil antes dos impostos	1.878	1.878
Alíquota básica	15%	9%
IR/CS à alíquota básica	281	169
Parcela excedente a R\$ 240 mil	1.638	-
Alíquota adicional	10%	-
Imposto de renda adicional	164	-
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro do exercício	<u>445</u>	<u>169</u>

7. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS

Refere-se a antecipações realizadas em excesso ao imposto efetivamente devido sobre o resultado do exercício.

8. COBERTURA DE RESERVAS TÉCNICAS

Em 31 de dezembro de 2001, as provisões técnicas estavam cobertas por títulos públicos vinculados em garantia.

ARNALDO BONOLDI DUTRA Representante Legal	JOSÉ ROBERTO DE ARRUDA FILHO Contador - CRC 1SP146587/O-8	VICTOR HUGO CESAR BAGNATI - MIBA Nº 542 Atuário Responsável
--	--	--

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ao Representante Legal no Brasil da Nationale-Nederlanden Levensverzekering Maatschappij N.V. São Paulo - SP

Examinamos os balanços patrimoniais da filial no Brasil da Nationale-Nederlanden Levensverzekering Maatschappij N.V. levantados em 31 de dezembro de 2001 e 2000 e as respectivas demonstrações de resultados, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e os sistemas contábil e de controles internos da Filial; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis

mais representativas adotadas pela administração da Filial, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da filial no Brasil da Nationale-Nederlanden Levensverzekering Maatschappij N.V. em 31 de dezembro de 2001 e 2000, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira.



1º de fevereiro de 2002

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

José Rubens Alonso
Contador
CRC 1SP104350/O-3